

SAÚDE MENTAL E PSICANÁLISE

Alana Dallacosta Fantin¹

Douglas Francisco Kovaleski²

Os serviços de saúde pública atravessam um contínuo processo de transformação, decorrente de uma política sanitária que tem como princípios garantir ao cidadão acesso universal aos serviços de saúde, oferecendo-lhe atenção integral e de acordo com suas necessidades. Tais estratégias são consolidadas a partir da instituição do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1988. No âmbito da saúde mental observa-se a expansão e a consolidação das redes de serviços de atenção à saúde mental, em oposição ao modelo hospitalocêntrico de tratamento dos transtornos mentais. Este novo modelo articula instituições de diversos setores do cenário político e social, incluindo as práticas de saúde na esfera comunitária. O campo da Saúde Mental é um campo dos cuidados. Ou seja, um campo de dispositivos e iniciativas ligadas a um certo direcionamento da vida dos sujeitos naquilo que ela está impedida ou prejudicada pelas condições subjetivas e concretas, ou seja, que colocam o sujeito num certo 'fora' das coisas que constituem a vida social instituída. O cuidado consiste em levar o paciente a um convívio mais harmonioso com seu meio, favorável ao seu pertencimento na família, nas relações sociais possíveis, com maior autonomia. Ao mesmo tempo faz-se uma intervenção no meio social, com vistas a transformar as relações da sociedade para com a loucura. Dentro desta lógica, de que forma a psicanálise se coloca a serviço do tratamento de pacientes com transtornos mentais em um serviço de saúde pública, considerando as especificidades da teoria psicanalítica e os dispositivos da rede de atenção à saúde mental? A intervenção vai ser dirigida não ao enquadramento em padrões de normalidade, mas vista como processo de resgate da liberdade do sujeito, entendendo que o adoecimento na psicanálise se dá por impedimento ou obrigatoriedade de se fazer algo. O campo da

¹ Mestranda no PPG em Psicologia - Universidade Federal de Santa Catarina/ UFSC. E-mail: alanafantin@gmail.com

² Professor do departamento de Saúde Pública - Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC. E-mail: douglas.kovaleski@ufsc.br

psicanálise dá lugar a um saber que opera como verdade sobre a singularidade do sujeito e sobre as possibilidades deste sujeito emergir. A psicanálise é discurso e agencia uma relação com o mundo exterior , portanto a psicanálise é um laço social. O trabalho no campo da saúde mental se dá no espaço onde os pacientes vivem e no qual podem estabelecer laços em maior ou menor grau. Isto constitui o que chamamos de território, onde devemos atuar. E atuar nas brechas dessa complexa malha não é tarefa simples e às vezes demanda uma paciência infindável, que só pode se dar se lidarmos com esse tempo para além de nossas expectativas, planos e projetos, no veio indicado pelo sujeito.

Palavras-chave: Psicanálise. Saúde mental. Reforma psiquiátrica.